

Exmo. Senhor Professor Doutor António Rui
Carvalho Moreira de Carvalho
Presidente, do Conselho Fiscal da sociedade
Sporting Clube de Portugal - Futebol SAD,

Carta Registada com
Aviso de Recepção

C.C.
Exmo. Senhor Professor Doutor Jorge Bacelar
Gouveia
Presidente, do Conselho Fiscal e disciplinar do
Sporting Clube de Portugal,

Estádio José Alvalade - Rua Professor Fernando
da Fonseca, 1600 Lisboa

João Pedro Cerqueira Paiva dos Santos,
Acionista da Sporting Clube de Portugal – Futebol SAD.
Sócio numero 11774 do Sporting Clube de Portugal
f [redacted] s.

Assunto: AUDITORIA DE GESTÃO à SAD para o mandato 2013-2017.

Requer a receção da presente proposta por parte de V. Exa., assim como solicita que a mesma seja acolhida, lhe seja dado provimento e sejam iniciados os procedimentos adequados com o propósito e fins que imediatamente se passam a expor e elencar:

1 - Como é do conhecimento publico, quando a administração da SAD entrou em funções, em Abril de 2013, foi anunciado aos acionistas uma Auditoria de Gestão sobre anteriores administrações, contemplando a mesma um período temporal distendido de vários anos e diferentes administrações desta SAD.

2 - Também foi publicamente anunciado, inclusivé pelo próprio Presidente do Conselho de Administração desta SAD, que aquela Auditoria se destinava a apurar questões que tinham que ver com aquisição e alienação de direitos económicos e desportivos de profissionais de futebol, aquisições de bens e serviços, contratação de pessoal, fornecedores e prestadores de serviços diversos.

3 - Na opinião do requerente tal análise profunda ao passado desta Sociedade era essencial, e ainda bem que esta foi levada a cabo pela presente Administração. Terá sido na sequencia desse trabalho que se terão apurado, segundo o ainda anunciado por esta Administração, factos com relevância disciplinar ao nível do Clube mas também eventuais responsabilidade civis ou outras para anteriores administradores desta Sociedade. A este propósito recorde que, época após época, as contas desta SAD foram

sendo auditadas e aprovadas pelos acionistas da mesma com a anuência geral dos sócios do Sporting Clube de Portugal, acionista desde sempre maioritário da mesma. Não foi isto que impediu, ao que parece, que esta actual Administração, na vigência da Auditoria que levou a cabo, detetasse e divulgasse os factos que são públicos e que aqui me abstenho de reproduzir, levando assim à evidente conclusão de que aquela simples formula de apresentação de relatórios, mesmo que auditados, se revelou insuficiente para a defesa dos superiores interesses do Sporting Clube de Portugal e das sociedades por este participadas.

4 - Tendo presente o acima exposto entende o requerente ainda que, sob pena de não se aprender com a História, este procedimento de meramente nos quedarmos pelas apresentações de relatórios mesmo que os mesmos sejam apresentados nas páginas do jornal do nosso querido Clube, revelou-se manifestamente insuficiente e desadequado a um caminho que todos queremos trilhar que é o da Verdade e Transparência norteadas pelo máximo Rigor.

5 - Também entende que a actual Administração, por via dos compromissos financeiros a que está obrigada, poderá não estar em condições de assumir com o pagamento que normalmente decorre de uma acção de Auditoria como aquela que ela própria empreendeu sobre as restantes Administrações.

6 - Assim, e sendo coerente com tudo o que já aqui foi exposto, entende-se que é **imperativo** proceder-se no mais curto espaço de tempo (até ao término do mandato da actual Administração) a uma **Auditoria de Gestão**, a esta Sociedade, cuja matéria a auditar se deverá reportar aos seguintes itens:

- a) Aquisição e alienação de direitos económicos e direitos desportivos de profissionais de futebol durante as épocas 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017;
- b) Aquisição de bens e serviços durante as épocas 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017;
- c) Contratação de pessoal, não atletas, durante as épocas 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017;
- d) Viagens e estadias durante as épocas 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017;
- e) Despesas de representação durante as épocas 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017;
- f) Gestão Corporate durante as épocas 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017;
- g) Patrocínios e permutas comerciais. durante as épocas 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017;
- h) Remunerações no âmbito desta sociedade durante as épocas 2013-2014, 2014-2015, 2015-2016 e 2016-2017;

7 - A bem de uma total análise e transparência, esta Auditoria deverá obviamente incluir, em conformidade os itens *supra* expostos, actos praticados no âmbito de outras sociedades entretanto incorporadas ou extintas.

8 - Desde já, e antevendo as dificuldades já acima referidas em termos de custos, disponibiliza-se o requerente para, caso as mesmas efectivamente ocorram, custear integralmente uma **Auditoria Externa e Independente** a esta Sociedade, versando as mesmas sobre as matérias *supra* discriminadas, decorrendo a mesma sob a mais absoluta confidencialidade e balizando-a temporalmente a mesma às épocas igualmente aludidas, sendo certo que a presente proposta não é motivada por qualquer irregularidade ou ilegalidade que se tenham evidenciado na vigência desta administração, mas sim para defesa dos accionistas, da própria Sociedade e seus activos e do Sporting Clube de Portugal, acionista maioritário da mesma. Como accionista desta Sociedade e acima de tudo também sportinguista, sócio há mais de 3 décadas, e pessoa que já teve a oportunidade de patrocinar diversas modalidades e eventos do Sporting Clube de Portugal, não poderia deixar que eventuais dificuldades financeiras obstem a algo que é nosso dever enquanto acionista desta Sociedade e sócio do Sporting Clube de Portugal.

9 - A escolha da empresa que procederá à Auditoria ora requerida será da nossa responsabilidade, sendo certo que terá que integrar uma das cinco maiores e mais reputadas consultoras a operar em Portugal.

10 – Atendendo a que, à data em que esta proposta é apresentada, ainda nos encontramos a mais de 5 meses do final da temporada 2016-2017, propomos que os trabalhos de auditoria a efectuar e a ter inicio no mais curto espaço de tempo possível, incidam numa primeira fase sobre as 3 épocas efectivamente concluídas até à data, ficando a presente época de ser alvo de análise após o efectivo término da mesma.

Lisboa 20 de Dezembro de 2016,

O Accionista e sócio



N.R. O conteúdo da presente proposta será tornado publico.